Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O DESAFIO DE ATUAR: RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM UTI

Relatoria: Greice Heck Godoz
Carla Cristina Lima dos Santos Borges
Autores: Karen de Miranda Rocha Floriani
Silvana Januario Jorge

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A residência é um modelo de pós-graduação lato sensu destinada as profissões da área da saúde, que tem como objetivo o ensino em serviço. Dentre todas as especialidades encontradas nos programas do país, temos a residência direcionada para o paciente crítico. Os enfermeiros que optam por se especializar através da residência em cuidado ao paciente crítico, cumprem uma jornada semanal de 60 horas, onde desenvolvem várias atividades, como aulas teóricas, seminários, provas, trabalho de conclusão de residência e principalmente a prática profissional. Diante disso, estes residentes enfrentam o desgaste físico e o desgaste emocional, pois além do cenário enfrentado, atuam em uma jornada extensa, já que, o programa tem duração de 24 meses e uma carga horária total de 5.760 horas. Objetivo: Reconhecer o desafio de atuação do residente de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Método: Relato de experiência de Enfermeiras Residentes em Atenção ao Paciente Crítico em UTI em um Hospital localizado no Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina. Resultados: Na residência é necessário abordar os aspectos assistenciais, gerenciais e de relacionamento interpessoal, para que o residente reconheça a importância de todos estes componentes e torne-se um profissional de excelência com competência técnico-científica. O relacionamento interpessoal na residência é fundamental para a manutenção da sincronia do ambiente de trabalho, visto que há uma relação direta com preceptores, tutores, coordenadores de setor equipe técnica e demais membros da equipe multiprofissional. É importante salientar que a residência é um processo que beneficia tanto a instituição como o próprio profissional. As atividades do enfermeiro residente em unidades de terapia intensiva são realizadas de forma sistemática, atreladas a supervisão e avaliação ininterruptas, o que normalmente submetem o residente a situações de estresse. Conclusão: Apesar da residência ter uma jornada semanal extensa e proporcionar momentos de tensão e estresse ao residente, ela também proporciona a preparação profissional para a assistência ao paciente de cuidados intensivos, pensamento crítico, resolutividade e gerenciamento de equipes, tornando-o um profissional de destaque no mercado.